
Scania Banco S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente

Scania Banco S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

O Scania Banco S.A., que foi constituído em 12 de agosto de 2009 na forma de banco múltiplo, inclusive com autorização para operar carteira de Leasing, iniciou efetivamente suas atividades durante o primeiro trimestre de 2010. Seguindo o propósito definido no Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, vem financiando o cliente final, produtos e serviços da marca Scania através de operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Arrendamento mercantil, FINAME Leasing e Vendor. Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Scania Banco S.A., elaboradas em conformidade com a legislação vigente, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos nossos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo apoio, comprometimento e dedicação, aos acionistas e clientes pela confiança.

A Administração.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores
Scania Banco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scania Banco S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Scania Banco S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras



Scania Banco S.A.

ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Scania Banco S.A.

Balanços patrimoniais em
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Dez 16	Dez 15
Ativo		
Circulante	853.360	927.193
Disponibilidades (Nota 3b e 5)	251	634
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 5 e 6)	165.210	246.142
Aplicações em depósitos interfinanceiros	165.210	246.142
Operações de crédito (Nota 8)	668.994	655.487
Operações de crédito - setor privado	697.152	681.841
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(28.158)	(26.354)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.735	2.243
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	1.754	2.372
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(19)	(129)
Outros créditos	15.907	20.440
Rendas a Receber	14	14
Diversos (Nota 9)	15.893	20.426
Outros valores e bens	1.263	2.247
Outros valores e bens	1.263	2.247
Realizável a longo prazo	923.328	1.083.985
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	517	406
Títulos de Renda Fixa	517	406
Operações de crédito (Nota 8)	854.561	1.042.094
Operações de crédito - setor privado	879.671	1.061.369
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(25.110)	(19.275)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.929	2.152
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	1.949	2.185
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(20)	(33)
Outros créditos (Nota 9)	66.321	39.333
Diversos	66.321	39.333
Permanente	5.934	3.511
Investimentos em controlada (Nota 10)	5.598	3.066
Imobilizado de uso	37	64
Intangível	299	381
Total do ativo	1.782.622	2.014.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Dez 16	Dez 15
Passivo		
Circulante	605.765	660.938
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	576.230	628.687
Repasses do país	576.230	628.687
Outras obrigações	29.535	32.251
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	196	316
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	21.045	15.456
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	2.278	2.305
Diversos (Nota 13b)	6.016	14.174
Exigível a longo prazo	927.166	1.114.337
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	847.941	1.034.923
Repasses do país	847.941	1.034.923
Outras obrigações	79.225	79.414
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	125	314
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado dos exercícios futuros (Nota 14)	2.971	3.211
Patrimônio líquido (Nota 15)	246.720	236.203
Capital		
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	2.663	2.138
Reservas estatutárias	44.057	34.065
Total do passivo e patrimônio líquido	1.782.622	2.014.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016.

(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2016	2015	
	Segundo semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Receitas da intermediação financeira	76.147	151.048	150.864
Operações de crédito	61.280	118.170	114.428
Operações de arrendamento mercantil	1.255	3.756	4.459
Resultado de operações com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	13.612	29.122	31.977
Despesas da intermediação financeira	(61.230)	(114.196)	(96.876)
Operações de captação no mercado	(5.941)	(11.745)	(11.055)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(29.854)	(56.247)	(55.345)
Operações de arrendamento mercantil	(1.163)	(3.721)	(3.825)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(24.272)	(42.483)	(26.651)
Resultado bruto da intermediação financeira	14.917	36.852	53.988
Outras receitas / (despesas) operacionais	(8.973)	(18.725)	(17.842)
Rendas de prestação de serviços	1.212	2.155	1.974
Despesas de pessoal (Nota 16)	(11.210)	(20.933)	(16.101)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(10.611)	(19.969)	(18.494)
Despesas tributárias	(2.157)	(4.321)	(4.193)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	1.618	2.532	2.684
Outras receitas operacionais (Nota18)	12.674	23.608	19.723
Outras despesas operacionais (Nota18)	(499)	(1.797)	(3.435)
Resultado operacional	5.944	18.127	36.146
Resultado não operacional (Nota 19)	(205)	(503)	(8.186)
Resultado antes da tributação e da participação sobre resultado	5.739	17.624	27.960
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20a)	(1.807)	(7.107)	(4.723)
Provisão para Imposto de renda	(5.137)	(11.250)	(8.564)
Provisão para contribuição social	(4.207)	(8.859)	(5.988)
Imposto fiscal diferido	7.537	13.002	9.829
Lucro líquido do semestre / exercício	3.932	10.517	23.237
Lucro por ações	0,0197	0,0526	0,116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
		<i>Reserva Legal</i>	<i>Reserva Estatutária</i>		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	200.000	976	11.990	-	212.966
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.237	23.237
Destinação para reservas de lucros	-	1.162	22.075	(23.237)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	200.000	2.138	34.065	-	236.203
Saldo em 31 de dezembro de 2015	200.000	2.138	34.065	-	236.203
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.517	10.517
Destinação para reservas de lucros	-	525	9.992	(10.517)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	200.000	2.663	44.057	-	246.720
Saldo em 30 de junho de 2016	200.000	2.467	40.321	-	242.788
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.932	3.932
Destinação para reservas de lucros	-	196	3.736	(3.932)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	200.000	2.663	44.057	-	246.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	2016	2015	
	Segundo Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Atividade operacional			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	19.104	37.576	37.422
Lucro líquido do semestre / exercício	3.932	10.517	23.237
Ajustes ao lucro líquido	15.172	27.059	14.185
Amortizações	55	110	47
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.272	42.483	26.651
Impostos diferidos	(7.537)	(13.002)	(9.829)
Resultado de participação em controladas	(1.618)	(2.532)	(2.684)
Varição de ativos e obrigações	(53.785)	(119.051)	75.484
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários	(36)	(111)	134.822
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(3.131)	132.274	371.866
(Aumento) / Redução em outros créditos	(3.575)	(8.630)	12.631
Aumento / (Redução) em obrigações dívida subordinada	(26)	(27)	9.021
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(54.711)	(239.439)	(425.722)
Aumento / (Redução) em outras obrigações	7.424	11.833	(50.779)
Aumento / (Redução) em resultado dos exercícios futuros	71	(240)	(620)
Aumento / (Redução) em impostos e contribuições a pagar	199	(14.711)	24.265
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(34.681)	(81.475)	112.906
Atividades de investimento			
Aplicações no Intangível	-	298	(218)
Alienação do Imobilizado	(69)	(138)	(69)
Recebimento de dividendos	-	-	2.500
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(69)	160	2.213
Aumento de caixa e equivalente de caixa	(34.750)	(81.315)	115.119
Caixa e equivalentes de caixa	(34.750)	(81.315)	115.119
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	200.211	246.776	131.657
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre / exercício	165.461	165.461	246.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. (“Banco”) foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 16 de Março de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de “Operações de arrendamento mercantil”.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/12;
CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, vigente a partir de 01 de janeiro de 2016.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Operações de crédito e arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

f) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do semestre.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

i) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

k) Outras obrigações – Diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

l) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 20% (2015 - 15%), conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa,

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

n) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercício futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: <http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 31 de dezembro de 2016, o índice é de 15,99% (15,11% em 31 de dezembro de 2015) conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia III – Dezembro de 2016

Patrimônio de Referência (PR)	332.464
PR Mínimo Requerido para RWA	205.384
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	127.080
IB - Índice da Basileia	15,99%
Valor Correspondente ao RBAN	2.651
Margem sobre o PR considerando a RBAN	124.429

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Dez 16	Dez 15
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	251	634
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	165.210	246.142
Caixa e equivalentes de caixa	165.461	246.776

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Dez 16	Dez 15
Vencimento até 90 dias	165.210	246.142
Total	165.210	246.142

7. Títulos e valores mobiliários

a) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Dez 16		Dez 15	
	Custo Atualizado	Valor de mercado	Custo Atualizado	Valor de mercado
Títulos Mantidos até o vencimento (a) Carteira própria - livres	517	517	406	406
Total	517	517	406	406

(a) As cotas do fundo de investimento (FGI –Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro 2016 e 2015, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Dez 16	Dez 15
Financiamentos	1.576.823	1.743.210
Arrendamento mercantil	3.703	4.557
	1.580.526	1.747.767

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição da carteira por nível de risco

Dez 16					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	60.874	-	60.874	0,00%	-
A	405.341	3.505	408.846	0,50%	2.044
B	841.382	93.272	934.654	1,00%	9.347
C	38.921	60.227	99.148	3,00%	2.974
D	1.555	25.529	27.084	10,00%	2.708
E	-	16.524	16.524	30,00%	4.957
F	-	3.380	3.380	50,00%	1.690
G	-	1.431	1.431	70,00%	1.002
H	1.185	27.400	28.585	100,00%	28.585
Total	1.349.258	231.268	1.580.526		53.307

Dez 15					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	110.236	-	110.236	0,00%	-
A	583.355	8.378	591.733	0,50%	2.959
B	780.821	95.086	875.907	1,00%	8.759
C	33.672	66.215	99.887	3,00%	2.997
D	13.127	16.718	29.845	10,00%	2.984
E	633	10.598	11.231	30,00%	3.369
F	-	4.716	4.716	50,00%	2.358
G	106	6.049	6.155	70,00%	4.308
H	212	17.845	18.057	100,00%	18.057
Total	1.522.162	225.605	1.747.767		45.791

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2º Semestre	Exercício	
	2016	2016	2015
Saldo início do semestre / exercício	46.682	45.791	54.674
Contituições/ (Reversões)	24.272	42.483	26.651
Baixa prejuízo	(17.647)	(34.967)	(35.534)
Saldo no final do semestre / exercício	53.307	53.307	45.791

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Por setor de atividade

	Dez 16	Dez 15
Indústria	63.286	48.803
Comércio	303.383	408.239
Serviços	1.192.227	1.260.753
Pessoas físicas	21.630	29.972
Total	1.580.526	1.747.767

d) Por faixa de vencimento

	Dez 16	Dez 15
Vencidas a partir de 15 dias	21.169	21.994
Até 3 meses	215.143	189.493
De 3 meses a 1 ano	462.593	472.726
De 1 ano a 3 anos	709.161	838.290
De 3 anos a 5 anos	162.800	211.918
De 5 anos a 15 anos	9.660	13.346
Total	1.580.526	1.747.767

e) Operações renegociadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 21.801 e R\$ 17.958, respectivamente.

f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 20.233 e R\$ 17.752, respectivamente, e estão registrados em outras receitas operacionais.

9. Outros créditos - Diversos

	Dez 16	Dez 15
Impostos a compensar	6.274	6.122
Créditos tributários (nota 20b)	65.964	53.152
Valores a liquidar carteira (D+1)	9.803	225
Devedores por depósitos em garantia	75	177
Outros	98	83
Total	82.214	59.759
Curto prazo	15.893	20.426
Longo prazo	66.321	39.333

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos em controladas

Saldo das transações

	Dez 16	Dez 15
Saldo do investimento no início do período	3.066	2.881
Ativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015	6.012	3.231
Passivo em 31 de dezembro de 2016 e 2015	414	165
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015	5.598	3.066
Lucro líquido no exercício	2.532	2.684
Dividendos pagos	-	(2.500)
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	5.598	3.066

11. Transações com partes relacionadas

a) Saldo das transações

	Dez 16	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(31)
Marketing	-	(1.850)
Benefícios	-	97
Aluguel	-	(588)
Processamento de dados	-	(373)
Outras despesas administrativas	-	(88)
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.378)	(11.745)
	(81.378)	(14.578)
Scania Corretora de Seguros	14	180
Scania Consórcio	(1.263)	-

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Dez 15	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(81)
Marketing	220	(1.147)
Benefícios	-	(20)
Aluguel	-	(626)
Processamento de dados	-	(338)
Outras despesas administrativas	-	(83)
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.405)	(11.055)
	(81.405)	(12.446)
Scania Corretora de Seguros	(28)	180
Scania Consórcio	(40)	-
Codema comercial	190	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.092 e em 2015 R\$ 1.951, a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no país

	Dez16	Dez 15
Até 3 meses	148.845	165.777
De 3 a 12 meses	427.385	462.910
De 1 a 3 anos	671.819	822.837
De 3 a 5 anos	166.468	198.820
De 5 a 15 anos	9.654	13.266
Total	1.424.171	1.663.610
Curto Prazo	576.230	628.687
Longo Prazo	847.941	1.034.923

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finape com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	Dez 16	Dez 15
Provisão para Impostos	20.105	14.548
Impostos e contribuições a recolher	940	908
Impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	125	314
Total	<u>21.170</u>	<u>15.770</u>
Curto Prazo	21.045	15.456
Longo Prazo	125	314

b) Diversos

	Dez 16	Dez 15
Provisão para pagamento a efetuar	2.385	1.821
Credores diversos	467	11.530
Provisão para passivos contingentes	677	337
Provisões administrativas	1.896	-
Outras provisões	591	486
Total curto prazo	<u>6.016</u>	<u>14.174</u>

c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em 31/12/2016	Valor em 31/12/2015
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	31.263	31.285
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.672	29.688
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.443	20.432
Total	<u>79.100</u>				<u>81.378</u>	<u>81.405</u>

d) Passivos contingentes

(i) *Provisões trabalhistas* - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) *Provisões cíveis* - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.
- (iii) *Provisões fiscais* - As provisões para contingências fiscais são representadas por um único processo referente a contestação quanto ao município de recolhimento do ISS sobre operações de leasing, nos termos da Lei Complementar nº 116/03.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 163 e R\$ 1, representados por 3 e 1 processos. Os processos cíveis somam R\$ 514 e R\$ 337, representados por 39 processos respectivamente.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 37 processos de natureza cível e trabalhista que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 1.003 e R\$ 279 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas;

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve registro de contingências ativas.

14. Resultado de exercícios futuros

O valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2015 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

16. Despesas de pessoal

	Dez/16	Dez/15
Benefícios	4.116	1.803
Encargos	3.519	3.046
Proventos	9.611	9.039
Honorários	3.092	1.951
Treinamento	584	212
Estágio	11	50
Total	20.933	16.101

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outras despesas administrativas

	Dez 16	Dez 15
Despesa de aluguel	416	528
Despesa de processamento de dados	1.630	1.466
Despesa de serviços técnicos especializados	3.138	3.150
Despesa de promoção e relações públicas	2.759	1.719
Despesa de viagens	926	860
Despesa de comunicação	213	222
Despesa de transporte	940	731
Despesa de publicação	82	60
Despesas de serviços do sistema financeiro	932	786
Despesas de BNDU (*)	5.609	6.607
Contribuições e doações	164	406
Custas judiciais	1.557	1.314
Outras despesas administrativas	1.603	645
Total	19.969	18.494

(*) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 3.687 (R\$ 3.543, em 2015), despesas com o Detran R\$ 1.312 (R\$ 1.562, em 2015) e outras despesas administrativas R\$ 610 (R\$ 1.502, em 2015).

18. Outras receitas e despesas operacionais

	Dez 16	Dez 15
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	20.233	17.752
Ressarcimento de custas judiciais	2.981	430
Outras receitas operacionais	394	1.541
Descontos concedidos	(1.620)	(3.014)
Processos cíveis	(177)	(337)
Outras despesas operacionais	-	(84)
Total	21.811	16.288

19. Resultado não operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os valores de R\$ (503) e R\$ (8.186) em 31 de dezembro de 2015, correspondem principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições diferidos

a.1) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	Dez 16	Dez 15
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	7.118	2.402
Ativo fiscal diferido de contribuição social	5.695	7.348
Imposto de renda valores correntes	(11.250)	(8.564)
Contribuição social valores correntes	(8.859)	(5.988)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	189	79
Total	(7.107)	(4.723)

a.2) *Reconciliação do imposto de renda e contribuição social*

	Dez 16		Dez 15	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.624	17.624	27.960	27.960
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	28.136	26.670	8.357	7.671
PDD (Adição)	42.483	42.483	26.750	26.750
PDD (Exclusão)	(16.714)	(16.714)	(17.810)	(17.810)
Equivalência patrimonial	(2.532)	(2.532)	(2.684)	(2.684)
Gratificações a Administradores	707	-	371	-
Outras adições e exclusões	750	750	729	729
Superveniência/Insuficiência de depreciação	759	-	315	-
Títulos para negociação	-	-	13	13
Outras adições e exclusões temporárias	2.683	2.683	673	673
Lucro real e base de cálculo dos tributos	45.761	44.295	36.317	35.631
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	11.416	8.859	9.055	5.994
(-) Deduções de incentivos fiscais	(166)	-	(491)	-
(-) Impostos Retidos	-	-	-	(6)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	(7.118)	(5.695)	(2.402)	(7.348)
Imposto de renda – passivo diferido	(189)	-	(79)	-
Imposto diferido	(7.307)	(5.695)	(2.481)	(7.348)
Total imposto de renda e contribuição social corrente	3.943	3.164	6.083	(1.360)

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Créditos tributários

Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo
	31/12/2015	Constituições		
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	28.731	10.621	(4.179)	35.173
Outras diferenças temporárias	798	1.367	(692)	1.473
	<u>29.529</u>	<u>11.988</u>	<u>(4.871)</u>	<u>36.646</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	22.985	8.497	(3.343)	28.139
Outras diferenças temporárias	638	1.094	(553)	1.179
	<u>23.623</u>	<u>9.591</u>	<u>(3.896)</u>	<u>29.318</u>
Total	<u>53.152</u>	<u>21.579</u>	<u>(8.767)</u>	<u>65.964</u>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355 e a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários	Dez 16		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	9.499	7.598	17.097
De 1 a 2 anos	9.238	7.391	16.629
De 2 a 3 anos	4.592	3.674	8.266
De 3 a 4 anos	4.538	3.630	8.168
De 4 a 5 anos	8.780	7.024	15.804
Total	<u>36.647</u>	<u>29.317</u>	<u>65.964</u>
Total a valor Presente (*)	<u>28.782</u>	<u>23.026</u>	<u>51.808</u>

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obrigações fiscais diferidas

Descrição	Saldo 31/12/2015	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2016
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	314	-	(189)	125
Total	<u>314</u>	<u>-</u>	<u>(189)</u>	<u>125</u>

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2019.

21. Benefícios a empregados

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424 no qual dispõe que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar a partir de 01 de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 07 de dezembro de 2012.

A Administração avaliou os impactos de sua adoção e o pronunciamento não acarretará efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco.